



Desenvolvimento Regional em Debate  
ISSN: 2237-9029  
valdir@unc.br  
Universidade do Contestado  
Brasil

## Editorial

---

**Dallabrida, Valdir Roque; Milani, Maria Luíza**

Editorial

Desenvolvimento Regional em Debate, vol. 6, núm. 3, 2016

Universidade do Contestado, Brasil

**Disponível em:** <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570863074001>

Valdir Roque Dallabrida [valdirdallabrida@gmail.com](mailto:valdirdallabrida@gmail.com)

Universidade do Contestado, Brasil

Maria Luíza Milani [marialuiza@unc.br](mailto:marialuiza@unc.br)

Universidade do Contestado, Brasil

Apresentamos mais uma edição da revista Desenvolvimento Regional em debate (DRd).

No conjunto, os artigos que compõem a edição, podem ser reunidos em três grupos. O primeiro artigo, na forma de um texto teórico e analítico, que discute as concepções de inovação, propondo a chamada economia alternativa, como forma de revitalizar economias urbanas em crise. Num segundo grupo, artigos que apresentam resultados de investigações acadêmicas sobre experiências de desenvolvimento local, regional ou territorial, no Tocantins, no Médio Araguaia, no Rio Grande do Sul, na Amazônia Legal, em São Paulo, em Santa Catarina e no cerrado amapaense. Por fim, um terceiro grupo de artigos, que relacionam questões demográficas com os padrões de desenvolvimento, analisando experiências do Paraná, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e de Jalisco, no México.

Assim, no primeiro artigo, de cunho mais teórico, *Renovar economias urbanas en crisis: un debate actual sobre la innovación*, o autor parte da argumentação de que não existe uma única via para promover a inovação, cabendo estratégias diversas e complementares. Afirma que a inovação ressurgiu como estratégia necessária para revitalizar economias urbanas em crise, no entanto, também, para obter cidades mais sustentáveis e menos desiguais. Para tal, propõe a ativação de novas práticas, que denomina "economia alternativa". Trata-se de um esforço inovador em todo o tipo de atividades, priorizando as intensivas em conhecimento e geradoras de maior produtividade, menor deterioração ambiental, empregos qualificados e bem remunerados.

Já dos artigos que apresentam resultados de investigações sobre experiências de desenvolvimento, o primeiro, *Conjuntura do Desenvolvimento Regional dos municípios do Estado do Tocantins*, propõe-se analisar a conjuntura e o perfil de desenvolvimento regional dos municípios do Estado do Tocantins entre 2000 e 2010, utilizando o Índice de Desenvolvimento Regional, com base em variáveis sociais e econômicas. Conclui que os efeitos no desenvolvimento regional não ocorreram de forma homogênea, mostrando desequilíbrios sociais e econômicos.

Desenvolvimento Regional em Debate,  
vol. 6, núm. 3, 2016

Universidade do Contestado, Brasil

Recepção: 15 Novembro 2016  
Aprovação: 21 Novembro 2016

Redalyc: [https://www.redalyc.org/  
articulo.oa?id=570863074001](https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570863074001)

Na sequência, o artigo *As possibilidades e desafios do Território Rural do Médio Araguaia para a inclusão produtiva* faz referência à política nacional de apoio aos territórios rurais, com enfoque territorial, a qual foi implantada com o propósito de facilitar a integração e a articulação entre diversos agentes dos territórios a fim de promover ações integradoras de mercados, instituições, agentes, espaços e políticas. O estudo aponta que, apesar das potencialidades produtivas existentes no território, a falta de assistência técnica constante e de qualidade, as dificuldades no acesso ao crédito e as deficiências de infraestrutura para o escoamento da produção, continuam como desafios para que a inclusão produtiva seja alcançada.

O terceiro artigo, *A institucionalização da ciência e tecnologia no Tocantins (1988-2015) à luz do federalismo brasileiro*, compreende um estudo sobre a Ciência e Tecnologia do Tocantins, com o objetivo analisar em que medida o modelo federativo brasileiro afeta a institucionalização da Política de Ciência e Tecnologia. Os resultados apontam forte dependência do estado do Tocantins em relação aos recursos do governo federal.

Já o artigo *O posicionamento de comunicação do varejo regional diante do crescimento do e-commerce: o caso da Eny* aponta que com o avanço da globalização, associada à revolução digital, surgiram novas formas de oferta e de consumo de produtos em distintas escalas, como *e-commerce*. Um estudo realizado na empresa calçadista Eny buscou compreender o seu posicionamento quanto às formas de comunicação. Identificou um posicionamento centrado na valorização do vínculo da referida empresa com o território, materializado na relação direta com os consumidores. O estudo mostra que a empresa não mudou seu posicionamento, mudou práticas, buscou elementos para reforçar seu posicionamento na longa relação estabelecida com o cliente e na marca consolidada.

O artigo *Pobreza multidimensional na Amazônia Legal: uma análise sobre o índice de desenvolvimento da família (IDF)* propôs-se realizar um estudo sobre pobreza e desenvolvimento nos municípios da Amazônia Legal, utilizando como método o Índice de Desenvolvimento da Família. Os resultados mostraram que a região, apesar dos pequenos avanços em termos estatísticos, ainda apresenta limitações quanto ao seu nível de desenvolvimento, permanecendo milhares de famílias em situação de vulnerabilidade, fortemente dependentes das políticas públicas. Os dados demonstram que os maiores investimentos dos municípios estão sendo para educação e saúde, o que, no longo prazo, poderá surtir melhores resultados em termos de qualidade de vida.

Segue-se o artigo *Identidade regional no cluster comercial de confecções do Bom Retiro*, que resulta de pesquisa que objetivou evidenciar a identidade regional formada no *cluster* comercial de confecções, na região do Bom Retiro na cidade de São Paulo (SP), considerando três aspectos: a cognitividade, a afetividade e a conatividade. Os entrevistados apontaram que a atual imagem do Bom Retiro é muito ligada à roupa de qualidade. Também delinearão as predominâncias éticas e de nacionalidades ao decorrer do tempo.

Já, o artigo *O uso do cerrado amapaense e os recursos vegetais* parte do pressuposto de que o desenvolvimento regional na Amazônia é tema de grandes discussões, em especial, a preocupação com a exploração de madeira na floresta densa de terra firme. No entanto, a paisagem vegetal de Cerrado, no norte do país, tem sido pouco estudada. Pela utilização de dados secundários, o estudo demonstrou que nessas áreas predomina a silvicultura e a pecuária. Quanto à produção de alimentos, mesmo havendo grande potencial, é necessária a adoção de técnicas de manejo e material genético adequado, além de políticas públicas de apoio, gestão e fiscalização, integrando desenvolvimento e conservação ambiental.

Este segundo bloco de artigos é finalizado com texto que trata de experiência de desenvolvimento regional, no entanto, realizando um registro e análise histórica: *Cicatrizes do Contestado: a estatização da Southern Brazil Lumber and Colonization Company e o advento do Campo de Instrução Marechal Hermes*. A abordagem considera noções sugeridas por Thompson, na perspectiva da reciprocidade entre a classe trabalhadora e as classes dominantes, além de suas relações com o Estado. Dentre os resultados do estudo, descrevem-se as aparentes irregularidades no processo de venda do acervo de bens da *Lumber*, a suspeição acerca da atuação de políticos e empresários, o processo injusto de desapropriações de áreas de terras contíguas à *Lumber*, concluindo que a presença da referida empresa, e os desdobramentos a ela relacionados, afetou decisivamente o curso dos eventos na região sob sua influência.

O bloco final desta edição inicia com o artigo *Capital humano e desenvolvimento no Estado do Paraná entre 2000 e 2010: uma análise espacial*, no qual se procurou estabelecer a relação entre a dimensão econômica do desenvolvimento e o capital humano no estado do Paraná, no período de 2000 e 2010, por meio da Análise Exploratória de Dados Espaciais. Mesmo que algumas variáveis apontem melhorias no desenvolvimento, evidencia-se uma grande concentração do valor adicionado setorial e do PIB em poucas regiões, apresentando correlação com o capital humano. Aponta-se como um indicativo para o futuro, o investimento em educação, podendo este interferir no desenvolvimento do Estado e na diminuição das desigualdades.

O segundo artigo, *População idosa economicamente ativa no Vale do Rio Pardo: reflexões para o desenvolvimento regional*, parte da observação de que o Brasil é um país que vem passando por diversas mudanças demográficas, culturais e econômicas, com diferenciais entre as regiões. Como consequência, o aumento da expectativa de vida e da longevidade remete à pertinência da discussão sobre o envelhecimento humano, atrelado à importância do idoso economicamente ativo para o desenvolvimento regional. Análises realizadas no Vale do Rio Pardo (RS-Brasil) demonstram que em torno de 5% dos idosos ainda fazem parte da população economicamente ativa, taxa maior que a média brasileira (3,34%).

Já o artigo *As representações sociais e as implicações da pobreza no desenvolvimento do Planalto Norte Catarinense* resulta de estudo que se propôs analisar as representações sociais dos sujeitos que vivem em

condição de pobreza no Planalto Norte de Santa Catarina. Constatou-se que os participantes do estudo compreendem a pobreza a partir de uma visão multidimensional, pela qual a ausência de renda não é o único fator considerado como provocador desta condição de forma que os elementos identificados reforçam a visão de que o desenvolvimento da região.

Esta edição da revista *Desenvolvimento Regional em debate* termina com o artigo *Capital humano y descentralizacion de la educacion. El caso para Tlajomulco de Zuñiga, Jalisco*, falando da realidade do México. O estudo teve o propósito de confirmar a relação positiva e direta entre escolaridade e mercado de trabalho, identificando as variáveis impactantes. Pela utilização de análises estatísticas, no caso estudado, os resultados confirmam a teoria do capital social, correlacionando positivamente o nível de escolaridade e a inserção do indivíduo no mercado de trabalho. Reafirma-se a importância de investir em educação, desde a infância, considerando a repercussão positiva no futuro da sociedade em seu conjunto.

Percebe-se a diversidade de temas tratados nesta edição, que marca mais um ano de história da DRd, que se propõe trazer ao debate público as diferentes dimensões do processo de desenvolvimento. Compuseram esta edição artigos de pesquisadores de universidade de sete estados brasileiros (Tocantins, Paraná, Pará, Amapá, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina), além de outros dois países (Espanha e México).

Desejamos a todos uma boa leitura.